



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA



DEPARTAMENTO DE
Saúde Pública
Universidade Federal de Santa Catarina

PLANO DE ENSINO DO MÓDULO DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA II
CONTEÚDO: INTERAÇÃO COMUNITÁRIA
SEMESTRE 2016-1

I. IDENTIFICAÇÃO DO MÓDULO:

Código	Nome do Módulo e fase	Nº de H/A semanais	Total H/A semestre
MED7102	Interação Comunitária – 2ª fase	Disciplina prática quinzenal com 4 h-a/atividade	36 horas

HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
Último dia de aula, para realização de prova objetiva e apresentação de seminários de encerramento de semestre, das 13h30min às 17h10min, nas salas de aula do Centro de Ciências da Saúde	Quinzenalmente nas quintas-feiras, das 13h30min às 17h10min; alunos distribuídos preferentemente em duplas em Centros de Saúde do Município

II. PROFESSORES MINISTRANTES

Nome	Depto/Centro	H/A semanais alocadas (PAAD)		
		total	teóricas	práticas
Ana Luiza de Lima Curi Hallal	Saúde Pública	2	Não se aplica	2
Antonio Fernando Boing	Saúde Pública	2	Não se aplica	2
Charles Dalcanale Tesser	Saúde Pública	2	Não se aplica	2
Eleonora D'Orsi	Saúde Pública	2	Não se aplica	2
Eliane Marfisa Braga Machado Trevisan	Saúde Pública	2	Não se aplica	2
Fabício Augusto Menegon (professor responsável)	Saúde Pública	2	Não se aplica	2
Lúcio José Botelho	Saúde Pública	2	Não se aplica	2
Maria Francisca Daussy	Saúde Pública	2	Não se aplica	2
Sônia Maria Pereira	Saúde Pública	2	Não se aplica	2
Tiago Barra Vidal	Saúde Pública	2	Não se aplica	2
Walter Ferreira de Oliveira	Saúde Pública	2	Não se aplica	2

III. PRÉ-REQUISITO (S)

Código	Nome do Módulo
MED7101	Interação Comunitária I

IV. OBJETIVOS

Objetivo geral	Reconhecer os diferentes sistemas de informação em saúde utilizados na Atenção Primária à Saúde.
Objetivos específicos	Compreender o que são sistemas de informação em saúde e ter contato com os diferentes sistemas utilizados pela atenção básica. Ter noções de construção de indicadores, reconhecendo os que são monitorados pela Equipe de Saúde da Família ao qual estará vinculado o estudante.

V. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Acompanhamento das atividades de uma Equipe de Saúde da Família, na Unidade Básica de Saúde, em visitas domiciliares e na comunidade: consultas e procedimentos médicos básicos, oficinas, seminários, discussão em grupo, coleta e análise de dados, ações de educação em saúde, visitas domiciliares, atividades de planejamento e programação em saúde.

O aluno é inserido como “membro aprendiz” em uma Equipe de Saúde da Família, recebendo preceptoria por parte de todos os profissionais da Equipe, segundo a atividade realizada. O médico ou outro profissional da Equipe é o preceptor responsável pelo aluno ao longo do semestre.

Os temas se repetem ao longo dos semestres, com maior responsabilidade e protagonismo do estudante com o desenvolvimento do curso. O princípio orientador é o da longitudinalidade da atenção sobre uma população definida, com maior proporção de atividades de campo da saúde em Atenção Primária em Saúde (APS) nas primeiras fases do curso, passando gradualmente a uma maior proporção de atividades de núcleo médico em APS nas últimas fases.

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Para o acompanhamento do avanço na construção do conhecimento do estudante, será considerado tanto a frequência quanto o aprendizado. Este será avaliado em três momentos:

1. Em processo contínuo pela realização de atividades, considerando o grau de avanço integrado dos aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais, explicados a seguir:
 - a) Os aspectos cognitivos referem-se aos conteúdos factuais: conhecimento de fatos, acontecimentos, situações, fenômenos concretos e singulares.
 - b) Os aspectos procedimentais compreendem um conjunto de ações ordenadas e com um fim, incluindo regras, técnicas, métodos, destrezas e habilidades, estratégias e procedimentos.
 - c) Os aspectos atitudinais podem ser agrupados em valores, posturas e normas, verificados por sua interiorização e aceitação, o que implica conhecimento, avaliação, análise e elaboração. Esses aspectos levam em conta o comportamento, a participação, a frequência, a ética, a bioética e os relacionamentos interpessoais.

Será considerada a nota sugerida pelo preceptor responsável (podendo ser modificada a critério do professor que acompanha o estudante na unidade de saúde), valendo 50% da nota final.

2. Pela realização de uma prova de conhecimentos em Saúde Comunitária, valendo 20% da nota final.

3. Pela apresentação das experiências acumuladas ao longo do semestre em um seminário de encerramento da disciplina, em conjunto com os demais colegas da mesma unidade de saúde, valendo 30% da nota final.

VII. CRONOGRAMA

Data	Assunto ou título da aula	Professores responsáveis
24/03/2016	Dia não letivo na UFSC	-
07/04/2016	Atividade nos Centros de Saúde	Todos os professores
21/04/2016	Feriado – Tiradentes	-
05/05/2016	Atividade nos Centros de Saúde	Todos os professores
19/05/2016	Atividade nos Centros de Saúde	Todos os professores
02/06/2016	Atividade nos Centros de Saúde	Todos os professores
16/06/2016	Atividade nos Centros de Saúde	Todos os professores
30/06/2016	Atividade nos Centros de Saúde	Todos os professores
14/07/2016	Avaliação e seminário de encerramento	Todos os professores

VIII. BIBLIOGRAFIA

Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA: Série Cadernos de Atenção Básica.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília, 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS E ESTRATÉGICAS. [Publicações sobre saúde da criança] disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1461

DUNCAN BB, SCHMIDT MI, GIUGLIANI EJ et al. **Medicina ambulatorial**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Complementar

BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES. II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Brasília, 2008.

LOPES JMC, GUSSO G (Orgs.). **Tratado de medicina de família e comunidade**: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MENDES, E. V. et al. **Distrito Sanitário**: processo social de mudanças das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1993.

MENDES, E. V. **Uma agenda para a Saúde**. 2 ed. Editora HUCITEC, 1999.

STARFIELD, B. **Atenção Primária**: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviço e tecnologia. Ministério da Saúde, Brasília, 2002.